

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º 006/07.

1
2
3
4 Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e sete, às dezoito horas e vinte minutos, pelos
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se
6 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de
7 Porto Alegre, sito Rua Cel. Genuíno, n.º 421, 3º andar – Esplanada dos Açores, sob coordenação da
8 Presidente Maria Lopes Rodrigues – **CORAS Norte**, e na presença dos **CONSELHEIROS DA**
9 **SOCIEDADE CIVIL**: Eliane Gassen – **USBEE**; Eunice Zimmermann – **Instituto Leonardo**
10 **Murialdo**; Arnaldo Batista S. dos Santos – **Sociedade Educação e Caridade – Instituto São**
11 **Benedito**; Maria Bernadette M. de Medeiros – **CRESS**; Milda Stroschoen Pinent **UAMPA**; Iara de
12 Fátima Bueno da Rosa e Miriam Dabdab D. Kolinger – **CORAS Centro**; Lourdes Maria Pretto –
13 **CORAS Cristal**; Josiane Soares Cardoso – **CORAS Cruzeiro**; Sergio Lázaro Cupini – **CORAS**
14 **Eixo Baltazar**; Irlde B. da Silva – **CORAS Extremo Sul**; Heloísa Helena Leão Vinõlo – **CORAS**
15 **Glória**; Frei José Bernardi e Lurdes Vargas de Souza – **CORAS Ilhas/Humaitá/Navegantes**;
16 Carlos Borck da Silva - **CORAS Leste**; Francisco Tavares de Limas – **CORAS Lomba do**
17 **Pinheiro**; Magda Beatriz Fajardo Godoy – **CORAS Nordeste**; Maristér da Cunha John – **CORAS**
18 **Noroeste**; Maria Lopes Rodrigues – **CORAS Norte**; Leila Maria Pitta de Azevedo – **CORAS**
19 **Restinga**; Gleci Godoy Alvarenga – **CORAS Sul**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Cristina
20 Nardelli de Moraes Torres e José Valdir Rodrigues da Silva – **Câmara Municipal**; Cláudia Ilha de
21 Lima, Sandra Mara Nunes e Lúcia Helena de Souza – **FASC**; Vilma Maria Oliveira da Silva –
22 **SMA**; Olyntho Chagas Filho – **SME**; Maria do Carmo – **SMED**; Carlos Fernando Simões Filho e
23 Patrik de Oliveira Teixeira – **SMGL**; Carla Nunes Santos – **STCAS**. **FALTAS JUSTIFICADAS**:
24 Denise Araci Leonhardt - **Associação Cristã Feminina**; Maria de Lourdes dos Santos – **CORAS**
25 **Centro-Sul**; Paulo Francisco da Silva – **CORAS Partenon**; Glademira Margaretth Cortes Barbosa
26 – **CORAS Restinga**; Andréa Paim Leal – **DMLU**. **AUSENTES SOCIEDADE CIVIL**: Cristina
27 Pillmann Palavro – **Associação Cristã Feminina**; Nelcinda Aguirre da Silva – **CORAS Partenon**.
28 **AUSENTES GOVERNO**: Carmem Lopes e Adalberto Gomes Fontoura Júnio – **Câmara**
29 **Municipal**; Márcia Lenara Soares e Tanise Amália Pazzim – **DMAE**; Sueli Terezinha Luckemeyer
30 e Letícia G. de Souza – **DEM HAB**; Jairo Armando dos Santos – **DMLU**; Eloísa Helena C. Strehlau
31 e Ana Fagundes – **SMC**; Paulo Roberto Pontes e Júlio Fontoura – **SMDHSU**; Isabel Maria
32 Walenciuk e Elenice de Fátima de Mello Stanzinski – **SMF**; Carmen Lúcia S. Garcia – **SMIC**;
33 Adriana Model Maciel e Miriam Cardon Prikladnicki – **SMS**; Lúcia Cristina Delgado Capitão e
34 Malena Bello Ramos, Juliana de Oliveira Colombo Costa e Vera Silveira Karros, Meire Ana
35 Bozetto da Silva e Mercedes Helena Vincentini – **STCAS**; **Governo Federal**: Sem representação
36 de Conselheiros. Após assinatura da lista de presenças, a Sra. Presidente deu início aos trabalhos.
37 **Pauta: 1. Votação das Atas n.º 005/07; 2. SASE Travessia; 3. Renovação Ação Continuada –**
38 **Creche; problemas pendentes; CORAS Centro – Vila dos Papeleiros; 4. Computadores**
39 **PROCEMPA; 5. Avaliação do I Seminário de Capacitação para as Pré-Conferências; 6.**
40 **Núcleos Programa Família – CORAS Glória e Centro; 7. Grupo de Trabalho para estudo da**
41 **Resolução 237/06 do CNAS ; 8. Informe: adesão à Campanha Criança Não é de Rua. Sra.**
42 **Presidente:** Boa-noite a todos. A gente recebeu aqui alguns Ofícios que eu vou solicitar: Arnaldo
43 leia as normas, por favor. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Quer que eu leia? **Sra. Presidente:**
44 **Qualquer um. Sra Maria do Carmo de Souza:** Está. Ofício. Nós temos aqui do Prefeito de Porto
45 Alegre um convite, do Fogaça, a Coordenadoria de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável do
46 município tem a honra de convidar para a cerimônia de abertura da III Conferência Municipal de
47 Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, a realizar-se às dezenove horas e trinta minutos do
48 dia vinte e oito de março de dois mil e sete, no auditório da EMATER – Rio Grande do Sul, rua

49 Botafogo, 1051. Esse é um convite. Ainda temos depois também um Encontro Estadual de Prevenção
50 da Violência, no dia vinte e oito de três de dois mil e sete no Hospital de Clínicas, às treze e trinta é
51 a abertura, às treze quarenta e cinco é um painel, começa às treze e trinta do dia vinte e oito e aí vai,
52 o encerramento está previsto para as vinte e duas horas. Eu vou anotar também no quadro. E o IV
53 Congresso e também Encontro Internacional de Terapia Comunitária, de doze a quinze de setembro
54 de dois mil e sete, as instruções e o local eu também coloco aqui no quadro para vocês e as
55 informações, está? **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu queria dar um informe. Eu queria
56 convidar a todos e a todas para participarem da II Conferência Municipal de Políticas Públicas para
57 as Mulheres que vai acontecer no sábado, dia trinta e um de março, na Câmara de Vereadores a
58 partir das nove horas da manhã, para discussão exatamente das políticas públicas para as mulheres.
59 É importante que façam a inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher com
60 antecedência, porque a Prefeitura vai estar disponibilizando duzentos e cinquenta almoços e a
61 Conferência é o dia todo e para o pessoal da comunidade tem um esquema de passagens, quem for
62 lá daí de repente vai receber os vale-transportes, mas para isso tudo tem que fazer a inscrição
63 antecipada. Podem pedir informações na Governança ou no Conselho da Mulher. **Sra. Irilde**
64 **Biasibetti da Silva:** Está. Também quero o telefone. Passa no quadro. **Sra Iara de Fátima Bueno**
65 **da Rosa:** Sim, Senhora. **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Passa o endereço tudo no quadro. **Sra**
66 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** O endereço é a Câmara de Vereadores. **Sra. Irilde Biasibetti da**
67 **Silva:** Ah, está. **Sra. Sra. Presidente:** Bom, pessoal, atingimos o nosso quorum. Atingimos. Temos
68 vinte e cinco, não é Arnaldo? **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** Vinte e quatro. **Sra. Presidente:**
69 Vinte e quatro, ok. Então, já temos quorum. Eu quero solicitar, a Rose, ela está substituindo a nossa
70 taquígrafa hoje e como ela não conhece a todos, que cada Conselheiro quando for fazer alguma
71 intervenção, que, por favor, diga o seu nome e a região para ela poder então, se localizar aí, está?
72 Bem, podemos então, retornar a nossa pauta. A ata zero cinco, todos receberam a ata zero cinco?
73 Tem algum adendo? **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Para mim não foi. **Sra. Presidente:** Pessoal,
74 eu vou solicitar inclusive, que os Conselheiros atualizem os seus endereços eletrônicos, porque nós
75 temos recebido muita reclamação de que o pessoal não está recebendo o material. Só que o material
76 vai pra todos os Conselheiros ao mesmo tempo, a gente tem cópia inclusive de quando é enviado,
77 quando, se é lido, quando não é lido, enfim, o nosso sistema, ele é um sistema que nos dá esse
78 retorno justamente para a gente poder estar sabendo o que é que está acontecendo. Nós temos, pelo
79 sistema, dois Conselheiros só que voltou o e-mail, inclusive da informação de sábado que a gente
80 suspendeu o Seminário. Então, só dois Conselheiros voltou o e-mail. Então, isso significa que todos
81 os outros, está ali inclusive a cópia como recebido, está? Porque é o meio que nós temos de nos
82 comunicar, é via e-mail, a não ser que a gente utilize outro método de comunicação, tinha ficado
83 acordado que seria via e-mail, está? Se o e-mail está dando problema, bom nós vamos ter que ver
84 uma outra forma então, para que os Conselheiros consigam estar recebendo o material, os
85 comunicados enfim, que a gente encaminha. Eu quero solicitar também, que quando não receber, se
86 puderem dar uma ligada para cá ou então, dizer: olha eu não recebi, teve alguma coisa diferente
87 assim? Se for possível, porque todas as semanas a gente encaminha alguma coisa, todas as semanas.
88 Então, se tiver uma semana que vocês não receberam nenhuma informação do Conselho, dá uma
89 ligadinha para saber se teve alguma coisa de diferente, está? Porque a gente acha que o sistema, ele
90 é um sistema que nos dá garantias, mas se não está dando é porque tem algum problema, aí a gente
91 tem que ver como é que a gente soluciona esse problema, está ok? Bem, mas retornando à Ata.
92 Daqueles que receberam, que é a grande maioria, alguém tem alguma alteração ou alguma
93 consideração a fazer? **Lourdes. Sra Lourdes:** Eu acho que é só uma questão de Português. Há várias
94 linhas, mas eu acho que a mais importante é na duzentos e cinco, que diz o seguinte: “Quem sabe,
95 só se lê? Que não tem favorável, só lê o nome da entidade que não for favorável.” E aí lê as
96 entidades. Essas entidades lidas, elas são aprovadas e dá a entender que elas não estão, por essa
97 frase, dá a entender que elas não estão aprovadas. **Sra Presidente:** Na duzentos e cinco? **Sra.**

98 **Lourdes:** É. Começa na duzentos e cinco e vai até a duzentos e sete. **Sra. Presidente:** Está. O
99 ponto três ali? **Sra. Lourdes:** É. “*Sra. Presidente: Quem sabe só se lê*” toda a frase, ela dá a
100 entender que as entidades, os convênios com as entidades nomeadas, elas não foram aprovadas. **Sra**
101 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não está fechando. **Sra. Presidente:** É. **Sra Iara de Fátima**
102 **Bueno da Rosa:** Qual é a Ata que tu estás falando? **Sra. Presidente:** É a zero cinco? **Sra.**
103 **Lourdes:**A linha duzentos e cinco e duzentos e seis,. Nós estamos na Ata cinco. **Sra Iara de**
104 **Fátima Bueno da Rosa:** Eu também estou na Ata cinco.Eu vou começar a frase, está? Na duzentos
105 e três começa: “*Renovação, empreendimento, convênios para dois mil e sete. Sra. Presidente: O*
106 *ponto três da nossa pauta são as avaliações feitas na CORAS de todas as ações executadas no*
107 *município.*” Aí eu já estou na linha duzentos e cinco “a Diva vai estar apresentando para nós.” e
108 depois começa a Diva. Não está essa frase que tu tens. Empresta um pouquinho aqui, Lourdes, por
109 favor. **Sra. Lourdes:** Espera aí. Está correta, é um dois e três, é a Assembléia Ordinária um, dois é a
110 Ata número cinco, a três não tem nada e a quatro começa a Ata. **Sra Iara de Fátima Bueno da**
111 **Rosa:** Empresta aqui, vamos dar uma olhada no documento, porque nós estamos falando do mesmo
112 documento, vamos ver se nós estamos falando do mesmo documento. Aqui, vamos ver. **Sra.**
113 **Lourdes:** Está aqui: “*Sra. Presidente:*” **Sra. Presidente:** Está explicada a questão. As Atas foram
114 encaminhadas sem a correção.Quando foram encaminhadas ainda não tinha sido feita a correção.
115 Porque assim, as Atas chegam. **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Ah está, é mesmo. **Sra.**
116 **Presidente:** Pessoal, como as Atas têm vindo atrasadas, elas têm chegado e a gente já tem enviado
117 direto pra os Conselheiros, está? Daí depois e faz a correção. Então, vocês lembram que na Plenária
118 passada o que eu disse, que não se levasse em consideração questões de Português, porque as
119 correções não tinham sido feitas e elas sempre são feitas. Elas chegam e as gurias fazem a correção.
120 A Ata que está aqui já está com a correção. Lê então, Iara, por favor, como é que ficou ali. Mas
121 espera aí, tu me desculpa. Ela tem um assunto e aqui tem outro Mariazinha, é isso que não está
122 fechando. **Sra. Lourdes:** É este aqui: “*Sra. Presidente:*” **Sra. Presidente:** Então, não é duzentos e
123 cinco, é duzentos e. **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Só um pouquinho, é que como houve
124 correção, mudou o número. **Sra. Lourdes:** “*Sra Presidente: Quem sabe, só se lê*”. É que como ela
125 está confusa, eu acho que corrigiram para dizer que as entidades aqui, elas são aprovadas e na que
126 tenho aqui, dá a sensação de que não são aprovadas. Mas está corrigido, porque aqui não tem
127 nenhuma dúvida a respeito.Está aqui.Ah, está aqui. Ela está na duzentos e setenta e nove aqui para a
128 nossa lista. Aqui, olha. Está aqui: “*Quem sabe só lê se não tem favorável, só lê o nome da entidade*
129 *e o que não for favorável retorna.*” é isso que está escrito. **Sra. Lourdes:** Está. **Sra Iara de Fátima**
130 **Bueno da Rosa:** Está? Quer dizer, o que foi lido aqui é o favorável, é favorável e vai retornar nesta
131 reunião.**Sra. Presidente:** Nessa Plenária de hoje. **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É isso que
132 dá para entender aqui. **Sra. Lourdes:** Mas é “que não tem favorável”. **Sra Iara de Fátima Bueno**
133 **da Rosa:** Não. É “que não for favorável retorna”. **Sra. Lourdes:** Ah, é que puseram então. **Sra Iara**
134 **de Fátima Bueno da Rosa:** É, está? **Sra. Lourdes:** Está. **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:**
135 Está, ok. **Sra. Presidente:** E a diferença de números é exatamente pela letra. Tu estás com uma letra
136 menor e aí muda toda a numeração das letras. Foste tu quem mudou a numeração das linhas. Claro,
137 tu fizeste com um caractere menor, está? Logo, encolheu. **Sra. Lourdes:** Está, desculpa. **Sra Iara**
138 **de Fátima Bueno da Rosa:** Não, está tranquilo. Então, está fechado. **Sra. Presidente:** Está. Foi
139 bom, a gente esclarecer. **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Por isso que eu não conseguia achar.
140 **Sra. Presidente:** É não fechava a linha.Alguém mais tem mais alguma questão relativa à Ata?
141 Podemos votar? Quem concorda com aprovação da Ata então, por favor, levante a mão.Ok podem
142 baixar.Alguém é contra? Alguém se abstém? Duas abstenções.Ok. SASE Travessia.Arnaldo, leia o
143 Ofício para nós, por favor. **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** “*Ofício zero setenta e sete de zero*
144 *sete. Porto Alegre, vinte e sete de fevereiro de dois mil e sete. Sra. Presidente, ao cumprimentá-la*
145 *cordialmente dirigimo-nos a Vossa Senhoria com o objetivo de solicitar, tendo em vista a*

146 *implantação da Ação Rua estar prevista para março de dois mil e sete e não ter contemplado a*
147 *região Cruzeiro. A prorrogação data de renovação do convênio SASE –Travessia prevista até vinte*
148 *e oito de fevereiro de dois mil e sete para trinta de junho de dois mil e sete ou até que seja*
149 *implantado o núcleo na região Cruzeiro. Ocorre que não tendo sido selecionada a entidade da*
150 *região Cruzeiro, abrangendo Glória e Cristal através do edital zero um de dois mil e sete e uma vez*
151 *que foi definido junto ao CMAS que não deveria ocorrer descontinuidade no atendimento das*
152 *crianças, adolescentes e famílias em nenhuma região durante o período de transição até a*
153 *implantação do Ação Rua, solicitamos sua prorrogação com prazo limite de encerramento até*
154 *trinta de junho de dois mil e sete. Salientamos que será aberto edital no mês de março para*
155 *selecionar entidades que executarão o Ação Rua nas regiões Cruzeiro e Ilhas, após a implantação*
156 *do núcleo e passagem efetiva dos cabos para a equipe do Ação Rua deverá encerrar-se o convênio*
157 *SASE - Travessia. Constará no aditamento a redução proporcional no valor do repasse,*
158 *considerando que somente a região Cruzeiro vai continuar a ser atendida pelo SASE – Travessia*
159 *assim como, o prazo limite para o seu encerramento que sugerimos para o dia trinta de junho de*
160 *dois mil e sete. Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para enviar cordiais*
161 *saudações.”***Sra. Presidente:** A proposta é trinta de junho. A Executiva fez a discussão e fez uma
162 outra proposta, mas no Ofício a solicitação é trinta de junho. **Sra. Presidente:** Queres falar? **Sra**
163 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu só quero comentar, é Iara, região Centro. Eu só quero
164 comentar a respeito do Ação Rua, que saiu exatamente o edital zero um em que ficaram dois
165 núcleos sem conveniamento, não houveram entidades habilitadas. Esse segundo edital já saiu, está
166 aberto, tem um prazo, acho que até o final da semana, é o prazo limite para inscrições dos projetos.
167 Então, tendo em vista isso e até pela indicação da própria Executiva, nós tivemos uma discussão na
168 Executiva de estabelecer um prazo diferente do proposto pela FASC. Queres falar a respeito
169 disso?. Mas o edital já saiu, já está na rua. **Sra. Presidente:** Está. O que nós discutimos? Nós
170 concordamos, porque eu acho que não dá para sofrer descontinuidade no serviço, só que nós
171 achamos que não há necessidade de mais quatro meses, tendo em vista que o edital já estava para
172 sair. Então, qual é a proposta que a gente fez? É a de que no mês de março fosse feito o edital e a
173 seleção das entidades, até o final do mês. Início de abril já há contratação então, da entidade enfim e
174 o período de adaptação, etc. e mais o mês para fazer então, o processo de transição. Então, seria até
175 maio e não até junho. Seria o mês de março, abril e maio. Então, esta é a contra-proposta que a
176 gente fez e que estamos trazendo então, para a Plenária, para ver se concorda ou não? **Sra Iara de**
177 **Fátima Bueno da Rosa:** Eu vou fazer um aparte, na fala da Mariazinha, nesse sentido. O edital saiu
178 agora e as entidades estão entregando os seus projetos até trinta de março. Na semana que vem, se
179 reúne a Comissão que avalia os projetos, vai verificar a questão de homologação das entidades, que
180 ela só passa a discutir o projeto da entidade a partir do momento em que tu verificas se a entidade
181 tem inscrição no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e aqui no CMAS. Se tiver as
182 inscrições nos dois Conselhos e se não tem pendência no CETAC. Aí tu homologas as entidades e
183 aí sim, tu vais avaliar os projetos. Então, isso leva, em princípio tem praticamente uma semana, dez
184 dias para esta verificação. Aí tu dás os resultados e daí tu dás o prazo para recurso então, vai
185 realmente levar praticamente o mês de abril. E depois tem o outro mês inteiro. Eu estou dizendo
186 isso para mostrar exatamente como é que é o processo, que fecha realmente, trinta de maio é
187 suficiente, porque senão nós vamos ter um risco de continuar com SASE Travessia tendo que pagar,
188 tem que ter recurso para o SASE – Travessia e ter recursos para o Ação Rua e isso não está previsto.
189 O que está previsto é que não haja descontinuidade, termina um, passa as crianças e começa o
190 outro. Só esse esclarecimento que eu queria fazer. **Sra. Presidente:** Alguém tem alguma
191 pergunta? **Sra. Heloisa Helena Leão Vinôlo:** Se o edital é só para as crianças da Cruzeiro. Como
192 ficariam as outras para que não haja descontinuidade? **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** O
193 edital não é só para a Cruzeiro. **Sra. Heloisa Helena Leão Vinôlo:** Ah, não? **Sra Iara de Fátima**
194 **Bueno da Rosa:** O edital está bem claro. E foi, talvez tenha sido exatamente por isso que não houve

195 ninguém selecionado, que no outro edital a entidade disse que queria atender a Glória, estava escrito
196 assim, especificamente a Glória, está? O edital é claro, o edital diz : “Região Cruzeiro com
197 abrangência Glória e Cristal.” Então, é para englobar, nesse primeiro momento. Depois vão haver
198 núcleos independentes, mais um para o Cristal e um para a Glória, no próximo ano. **Sra.**
199 **Presidente:** Mais alguém? Pessoal, podemos encaminhar? **Sra. Irlde Biasibetti da Silva:** Esse
200 prazo até julho é com a indicação de quem? **Sra. Presidente:** Da FASC. **Sra. Irlde Biasibetti da**
201 **Silva:** E quais são os argumentos que eles colocam? **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É o que
202 nós vemos ali. **Sra. Presidente:** O que nós na Executiva não concordamos, porque o processo de
203 seleção que foi de todas as regiões não teve este prazo. Então, nós achamos que de fato não dá para
204 sofrer descontinuidade, mas também essas duas regiões, elas não podem ter um processo muito
205 diferenciado como foi o primeiro. Então, nós entendemos que até maio é mais do que suficiente.
206 **Sra. Irlde Biasibetti da Silva:** É. Só essas duas regiões que têm esse problema? **Sra. Presidente:**
207 São só as duas que ficaram com problema. **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Na realidade o
208 SASE – Travessia é só numa. Mas o edital Ação Rua, o Ação Rua é para as duas regiões que faltam,
209 é Ilhas e Cruzeiro com abrangência Cristal e Glória. Mas o único que tem SASE-Travessia e é disso
210 que eles estão solicitando, é a Cruzeiro. **Sra. Presidente:** Que já desenvolvia esse programa. A
211 Plenária se sente esclarecida? Podemos encaminhar? Vamos encaminhar a proposta então, de até
212 maio? É isso? A Iara está me chamando atenção de que deveria colocar as duas propostas em
213 votação: até maio, que é a proposta da Executiva e até junho, a proposta da FASC. Está bem. Então,
214 votamos em primeiro lugar a proposta da FASC, está? Quem entende que o prazo deve ser até
215 junho, por favor, levante a mão. Dois votos. Podem baixar. Alguém é contra? Alguém se
216 abstém? **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não. **Sra. Presidente:** A esta proposta, sim. **Sra Iara**
217 **de Fátima Bueno da Rosa:** Não. **Sra, Presidente:** A segunda proposta. Quem concorda que o prazo
218 seja até trinta de maio, por favor, levante a mão. Vamos contar? **Sra Iara de Fátima Bueno da**
219 **Rosa:** Não precisa. **Sra. Presidente:** Não? Podem baixar. Alguém é contra esse prazo? Alguém se
220 abstém? Está. Então, um voto contra. E três abstenções. Ok. Bom, nós temos um outro Ofício, que é
221 uma questão que já passou por aqui. Que eu vou pedir para o Arnaldo ler. **Sr. Arnaldo Batista S.**
222 **dos Santos:** “*Ofício zero cinco três, dois mil e sete. Porto Alegre, doze de fevereiro. Sra. Presidente,*
223 *reportamo-nos no Ofício trezentos e noventa e três de dois mil e seis e à Resolução número cento e*
224 *oitenta e quatro de dois mil e seis, deste Conselho, dirigimo-nos à Vossa Senhoria com o objetivo*
225 *de reiterar a solicitação de indicação das entidades para conveniamento dos três novos núcleos do*
226 *Programa Família, para o objetivo de ampliação e adequação das metas do Programa de*
227 *Erradicação do Trabalho Infantil, sete zero seis. Sem mais para o momento, aproveitamos a*
228 *oportunidade para enviar cordiais saudações.”* **Sra. Presidente:** Bem, aí eu consulto os
229 Conselheiros. É a região dos três núcleos, que é a região Glória e a região Centro **Sra Iara de**
230 **Fátima Bueno da Rosa:** Sendo dois da Glória e um do Centro. **Sra. Presidente:** É. Dois da Glória
231 e um do Centro. Eu não sei se a região da Glória já indicou os locais. **Sra. Heloisa Helena Leão**
232 **Vinõlo:** Já, nós já indicamos. **Sra. Presidente:** Está. Que é o CEGEB? **Sra. Heloisa Helena Leão**
233 **Vinõlo:** Não. **Sra. Presidente:** Não? Quais são quais entidades indicadas pela região Glória? O
234 Centro Social Antônio Gianelli e Associação de Mulheres Nossa Senhora da Penha. Essas entidades
235 que eu tinha recebido. **Sra. Presidente:** Está. Região Centro. **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:**
236 Iara, região Centro. A região Centro tem quatro entidades que deram o nome como interessadas em
237 executar esse Programa Família. Mas ocorre que a Conselheira teve uma informação por parte da
238 Supervisão da Rede Básica localizando que esse núcleo deveria trabalhar exclusivamente com a
239 Vila Chocolate e o Quilombo do Areal da Baronesa. Essa era uma posição que nós tínhamos. A
240 conversa a semana passada na FASC, a Leila disse que não era bem assim. Pedi esclarecimentos,
241 porque o que a região Centro quer? Nós queremos a definição do vazão de atendimento para poder
242 daí, dentre as quatro entidades que se apresentaram, ver a que está localizada mais próxima para
243 poder fazer um melhor trabalho, porque tem a questão do atendimento aos núcleos. Então, estou

244 aguardando isso para poder reunir essas entidades, porque a nossa Plenária já aprovou que se
245 escolha entre uma delas.Está? Então, só preciso da definição da FASC, aonde é que é para atender.
246 Para não haver aquele choque, daí todo mundo atende a mesma comunidade e outras comunidades
247 não são atendidas. **Sra. Presidente:** Lúcia. **Sra. Lucia Helena de Souza:** Lúcia, da FASC. Em
248 relação a essa questão da Vila Chocolateão, há uma posição da FASC de que não há a indicação de
249 que seja um núcleo exclusivo do Chocolateão.Porque, inclusive tem uma posição dos próprios
250 técnicos que atendem o Chocolateão, que é o pessoal do módulo Centro, que coloca por uma série de
251 questões que há uma necessidade ali de um atendimento de várias outras políticas. Claro que esse
252 núcleo vai atender o Chocolateão também, mas não com exclusividade.Essa que é a posição.Eu
253 acredito que tenha sido essa que a Leila te passou.Eu não sei se eu entendi o que você colocou. **Sra**
254 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não. Desculpa, não foi essa posição.Quando nós tivemos aqui a
255 indicação e nós já tínhamos falado a respeito do núcleo Centro, eu liguei para lá, para a Leila para
256 perguntar qual é a região, a região Centro é muito grande. **Sra. Lucia Helena de Souza:** Sim. **Sra**
257 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** E foi-me dado isso, que era para atendimento desses dois casos e
258 foi isso que eu divulguei. **Sra. Lucia Helena de Souza:** Mas não para estar lá dentro do
259 Chocolateão.Não com exclusividade. Existe a posição de que este atendimento, isso é uma avaliação
260 inclusive dos técnicos que já fazem o acompanhamento da região de que não é para ter
261 exclusividade do Chocolateão. E como que foi levantada esta demanda? Isso aí, acho que já foi
262 passado para o Conselho, não é? No ano de dois mil e cinco foi feito um levantamento sobre as
263 demandas reprimidas de PETI **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Sim. **Sra. Lucia Helena de**
264 **Souza:** E de toda essa demanda, os locais onde havia maior demanda reprimida era exatamente a
265 região Glória e o Centro. Em função disso é que foram propostos esses núcleos novos nessas
266 regiões. Agora, não necessariamente que seja para atender exclusivamente o Chocolateão, até porque
267 tem toda uma discussão que tem do projeto da saída do pessoal do Chocolateão dali. **Sra.**
268 **Presidente:** Está. Lúcia, deixa-me te dizer, a gente questionou, eu inclusive questionei isso quando
269 eu soube de que seria para o Chocolateão. Por que? Porque o entendimento do Conselho, quando
270 aprovou era exatamente esse de que era vazio.Bom, isso não significa e aí o questionamento que
271 todas as equipes do Centro estão fazendo, inclusive eu, que pertencço a uma delas, é a de que no
272 Chocolateão já existem várias equipes atendendo, está? Lucia: Sim. **Sra. Presidente:** E o que a
273 gente levanta é o seguinte: Bom, se tem que fazer uma discussão, que se chame todos os técnicos
274 envolvidos nos serviços e que se defina aonde que há essa maior necessidade, se é que tem que
275 rever a regionalização de cada entidade.O que a Iara está colocando, é que quando ela levou para a
276 CORAS, ela fez a pergunta exatamente para poder estar orientando as entidades.Não adianta
277 pegares uma entidade aqui do Centro, que vai atender lá na divisa da Santana, está? Então, é nesse
278 sentido que a Iara está dizendo que a orientação é essa, está? De que era no Chocolateão. E foi daí
279 que se tirou quatro entidades. O que ela está dizendo? Que isso daí vai ter que retornar para a
280 CORAS para redefinir então, qual entidade e aí tem que saber de fato aonde está localizado, para
281 poder definir a entidade.Está? Esta é a lógica. É isso que ela está dizendo.**Sra. Miriam Dabdab**
282 **Domingues Kolinger:** É o público a ser atendido será de que regiões do Centro, é isso? **Sra Iara de**
283 **Fátima Bueno da Rosa:** Exato.**Sra. Miriam Dabdab Domingues Kolinger:** Onde fica localizada
284 esta população para que as entidades que sejam na proximidade física se candidatem para
285 atender.**Sra. Presidente:** É mais na divisa do Humaitá,é mais na divisa do Partenon? **Sra Iara de**
286 **Fátima Bueno da Rosa:** Jardim Botânico?Menino Deus, lá no canto? Entendeu? **r. Olyntho**
287 **Chagas Filho:** Lupicínio Rodrigues, é mais fácil de entrar que o Chocolateão. **Sra Iara de Fátima**
288 **Bueno da Rosa:** Sim, não sei. Nós não sabemos quem é que está atendendo. **Sra. Presidente:** Mas
289 é isso que a Iara está dizendo, que ela está solicitando. **Sra. Lucia Helena de Souza:** Eu entendi o
290 que a Iara colocou. Eu esclareci que não há, a princípio, a orientação de que seja para atender
291 exclusivamente o Chocolateão. **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Lúcia Helena, eu quero
292 reforçar, eu entendi o que tu estás dizendo, mas eu quero reforçar. A grande preocupação que

293 tivemos quando foi indicado que tínhamos que ter um núcleo no Centro e que eu queria levar para
294 as entidades, era exatamente essa, aonde a entidade vai ter que atuar. E esta posição que eu passei
295 para a CORAS foi lá da Rede Básica. Se mudou é outra história. Está? Mas foi essa a posição. Mas
296 tudo bem indica para nós o vazio e nós vamos fechar a questão da entidade, sem problema
297 nenhum. E agora eu quero por escrito, porque ficou meio chato isso aí, porque eu liguei e a pessoa
298 me disse e agora está desdizendo e comigo não tem essa de desdizer. Está? Então, aí eu vou querer
299 por escrito. Que mande um Ofício para o CMAS dizendo qual é a região do Centro para ser atendida
300 que nós vamos fechar. Eu quero aproveitar este gancho, até porque nós tivemos aqui uma discussão
301 em Programa Família, é NASF que tem na Vila dos Papeleiros, onde nós discutimos, houve um
302 problema com um convênio da São Vicente de Paulo e a gente votou na CORAS, até em função do
303 público atendido, que é o pessoal da Vila dos Papeleiros. Então, a gente passou o convênio da São
304 Vicente de Paulo para AICAS, o ano passado. Nós votamos isso e fizemos essa alteração do
305 convênio. Eu gostaria que ficasse claro o seguinte: A AICAS se colocou à disposição de executar o
306 convênio. Existe um compromisso da FASC de uma série de coisas, porque o atendimento desta
307 comunidade era lá na Casa de Passagem, lá na Voluntários, que tinha uma sala lá para assistente
308 social, para fazer o trabalho em grupo, para o atendimento à comunidade, essa coisa toda, está? Isso
309 lá. Em fevereiro, me parece, em fevereiro, mudaram-se das duzentas e trinta famílias, mudaram-se
310 cento e trinta por aí, já para a Vila dos Papeleiros, para o loteamento Santa Terezinha agora então,
311 chamado assim, certo? E ela veio atender ali e das famílias que ficaram lá, só três eram atendidas
312 também. Ocorre que, neste loteamento Santa Terezinha tem um Centro Comunitário que está dentro
313 do projeto, tem salas comerciais, tem uma série de espaços, tem a sala para assistente social do
314 DEMHAB, tem a sala para a Dona Tina, que é uma pessoa da comunidade que não mora na Vila,
315 mas que sempre trabalhou com a comunidade aquela coisa toda, ela tem uma sala que o DEMHAB,
316 está? E a assistente social que atende o Núcleo Família, atende às mulheres embaixo de uma
317 figueira, porque não tem lugar. Não tem lugar, não tem previsão. Então, o que eu estou querendo
318 registrar aqui? Quando não tinha uma entidade para conveniar, tudo foi facilitado. Conveniu-se,
319 porque estava com problemas, nós temos relatórios aqui de supervisão, que a outra entidade tinha
320 problemas, todo mundo sabe, houve uma discussão a CORAS bancou a mudança de entidade, só
321 que a parte da FASC não está sendo feita. É um loteamento novo, são duzentas e trinta famílias, tem
322 geração de renda, tem uma série de coisas, o Ilê Mulher, que fica a duas quadras do loteamento
323 Santa Terezinha ofereceu uma sala para a Gabriela atender as mulheres lá dentro da Casa de
324 Convivência. Mas a Coordenadora da AICAS não aceitou. E agora eu concordo com ela, o convênio
325 foi feito para ela atender lá dentro da comunidade e se lá na Casa de Passagem tinham separado uma
326 peça para ela poder atender, agora num espaço que é novo, que tem um Centro Comunitário que
327 está fechado, não priorizar o atendimento de Assistência Social a esta população. Então, é
328 impressionante. Reunião de Grupo de Família embaixo de uma figueira. O dia que estiver chovendo
329 não tem reunião, além da insegurança, porque quando as mulheres estão reunidas e todo mundo vê
330 os patrões começam a chamar, está? Hoje já não daria para fazer a reunião embaixo da figueira. Eu
331 só quero aproveitar este gancho, porque daqui a pouco nós vamos passar também um núcleo para
332 uma outra entidade que vai acabar tendo algum tipo de problema. Eu gostaria de um olhar especial,
333 viu Cláudia, que fosse encaminhado um olhar especial nessa questão da Vila dos Papeleiros. **Sra.**
334 **Magda Beatriz Fajardo Godoy:** Só um esclarecimento Iara: esse local, esse espaço está fechado?
335 **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Hoje está se mudando o restante das famílias. Hoje de tarde o
336 Prefeito entregou as últimas noventa. **Sra. Magda Beatriz Fajardo Godoy:** E está fechado? Há
337 recém foi construído. **Sra. Magda Beatriz Fajardo Godoy:** E deveria já estar este pessoal? **Sra**
338 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não vou entrar no mérito. Eu acho que tem é que prever um
339 espaço para a moça trabalhar, não é? **Sra. Presidente:** Pessoal, o que a Iara está trazendo é mais
340 uma justificativa de porquê que se quer agora que se indique qual é o vazio que deve ser atendido.
341 Exatamente para tentar encontrar uma entidade que fique próxima do atendimento para se evitar

342 este tipo de coisas. Porque aí depois os problemas acontecem e daí, depois que convenia a entidade
343 que se vira, não é? Então, até por isso tem necessidade de saber qual é a comunidade que vai estar
344 sendo atendida para poder estar pensando uma entidade mais próxima. Josiane. Sra. Josiane Soares
345 Cardoso: Eu sou Josiane da CORAS Cruzeiro. Aproveitando a fala da Iara a respeito do Programa
346 de Família, eu trago uma queixa das assistentes sociais da Glória, Cruzeiro e Cristal referente aos
347 atendimentos que estão sendo feitos, que elas nos passaram na última Plenária Regional, de que elas
348 têm que, para poder fazer um atendimento às famílias, elas têm que atender e mandar para a
349 regionalização o atendimento para depois ter uma resposta da FASC, se elas realmente registrar as
350 famílias ou não. Então, como eu não tenho muito conhecimento da área assim propriamente de
351 Família eu queria ir para a posse na Plenária, até para eu poder dar um retorno para a comunidade de
352 como é que está funcionando. Porque o entendimento que a gente tinha antes é que era um e agora,
353 de que tem que a FASC determinar quais são as famílias que estão atendendo e não as assistentes
354 sociais que estão lá na ponta vendo a necessidade. **Sra. Presidente:** Heloísa. **Sra. Heloisa Helena**
355 **Leão Vinôlo:** Então, as entidades não têm mais poder de decidir nada. Tu tens que passar para
356 supervisão, para depois dizer se pode ou não atender a família. Então, fica muito estranho, porque a
357 entidade não tem autonomia de poder mais. **Sra. Presidente:** Frei José. **Sr. Frei José Bernardi:** Eu
358 sou José da CORAS Ilhas, Humaitá e Navegantes. Eu também inscrevi uma fala na reunião da
359 CORAS do mês passado. A gente tem a assistente social, que já tinha inclusive trabalhado com as
360 famílias, recolhido a documentação, aberto a conta no banco, aquela coisa toda e aí chegou na hora
361 a FASC não liberou as vagas que já eram previstas para essas famílias que ingressaram no
362 Programa. **Sra. Presidente:** Miriam, tu queres falar? Então, podes falar. Depois tem a Nice e aí, a
363 Lúcia pediu inscrição que com certeza vai estar respondendo. Fala. **Sra. Miriam Dabdab**
364 **Domingues Kolinger:** Só um esclarecimento. Ela fez todo o processo seletivo com essas cinco
365 famílias e chegou na hora ela não foi? **Sra. Lúcia:** **Helena de Souza:** Ingressou uma só. **Sra.**
366 **Presidente:** Nice. **Sra. Eunice Zimmermann:** Eu sou Nice, região do Partenon. Eu vou falar como
367 Técnica do Programa Família na região. Não sei se vai conseguir esclarecer. O ingresso das famílias
368 no PETI. Houve um problema em que foram consideradas Metas Família e não Meta Criança e aí
369 Porto Alegre extrapolou todas as vagas do Programa Família do PETI. E as famílias do PETI,
370 algumas tiveram que migrar para o NASF para poder acomodar. O que acontece hoje? Porto Alegre
371 está sem vagas para ingresso de novas famílias no Programa. **Sra Iara:** No PETI? **Sra. Nelcinda**
372 **Aguirre da Silva:** No PETI NASF. Para uma família ingressar a FASC tem que autorizar a criação
373 de uma nova Meta, porque não tem mais Meta na cidade. **Sra. Presidente:** Lúcia. **Sra. Lúcia**
374 **Helena de Souza:** É isso que a Nice coloca. Em relação à questão de Metas, não é que os técnicos
375 não possam atender, há uma questão de entendimento, até porque o atendimento não significa o
376 repasse de Bolsa. Uma questão é capacidade de atendimento, outra coisa são as Bolsas que as
377 famílias recebem. Então, não que os técnicos não possam atender, há uma dificuldade em relação à
378 ingresso e em relação à questão Metas PETI, fazia-se o cálculo que o Programa Família era família,
379 é isso que a Nice coloca, depois agora a gente tem criança. Houve todo um rearranjo. Nós passamos
380 de mil e poucas crianças para quatro mil e cem crianças em Porto Alegre e isso dá uma alteração
381 significativa no PETI, quatro mil e cem crianças no PETI hoje em Porto Alegre. Nós tínhamos até
382 dois mil e cinco, mil e poucas crianças no PETI. E isso significa uma mudança na lógica de pensar a
383 quantidade de Metas Programa Família. Então, não é que não possa ingressar. O que está havendo?
384 Como há a necessidade de monitorar essa passagem em relação às vagas que vão abrindo, o que foi
385 combinado e aí não é uma questão de controle de FASC, existe um fórum onde os técnicos por
386 região se encontram que é a Reunião de Regionalização. Nesse espaço, em função de que neste
387 período é uma questão momentânea em relação à questão de Metas PETI, a discussão é até que se
388 tenha o controle total de como é que está a movimentação, porque isso tem a ver também com a
389 questão de banco de dados, PETI, NASF, tem toda uma estruturação de como é que está esta
390 questão informatizada e enquanto isso, essas Metas que estão podendo ser ocupadas e incluídas se

391 discute na Regionalização, que é onde se vê as prioridades, mas isso não significa que o técnico não
392 possa acompanhar a família, porque o atendimento, o acompanhamento não necessariamente está
393 vinculado à pessoa receber uma Bolsa no final do mês. Até porque essa família pode ser
394 acompanhada através do atendimento à comunidade, essa família provavelmente deve estar
395 recebendo o Bolsa Família então, essa é a discussão que está sendo feita. Não, que não possa incluir.
396 É uma questão momentânea do estrangulamento de PETI e que o ingresso tem que ser discutido em
397 relação à questão de prioridade nesse momento. É isso. **Sra. Presidente:** Bom, é um ponto de pauta
398 que está surgindo e que bem, se há necessidade de se discutir, vamos discutir, está? Tem outras
399 pessoas querendo falar então, eu acho que não tem outra coisa a não ser a gente discutir então, esta
400 questão. A Iara quer falar, a Heloisa está pedindo e a Irilde está pedindo para falar. E eu só quero
401 encaminhar então, o seguinte: enquanto a Iara fala se alguém mais quiser falar em relação a esse
402 assunto, por favor, levante a mão e a gente ouve estas pessoas e encerramos este assunto, ok? Iara.
403 **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Bem, eu gostaria de que fosse apresentada para o Conselho
404 esta regionalização, quantas crianças em cada região. Porque me surpreende, ouviu Lúcia Helena,
405 dizer que está estrangulado nós passamos dois anos aqui discutindo as Metas e de repente está
406 estrangulado. Então, em algum lugar está errado. Em algum lugar está errado. Nós temos uma pauta
407 depois ali para discutir, talvez não venha hoje, para discutir reprogramação de saldos. Nessa
408 reprogramação de saldos está exatamente o dinheiro que não foi usado com o PETI. **Sra. Lúcia**
409 **Helena de Souza:** De dois mil e cinco. **Sra Iara de Fátima Bueno da Rosa:** De dois mil e
410 cinco. Quer dizer, de repente? Então, tem uma falha aí. Então, eu gostaria, qual é a minha pergunta
411 principal, eu quero saber por região, já que as discussões são nas regionais de utilização, eu quero
412 saber por região quantas Metas de PETI tem, a demanda reprimida, porque tem o atendimento à
413 comunidade e quero saber quantas Metas de NASF, porque a mim está preocupando, daqui a pouco
414 extrapolou o PETI, porque tiraram do NASF. Está? Então, eu gostaria de saber exatamente isso,
415 porque criança não brota assim ou até brota talvez, não sei. E a proposta é a de que tendo estes
416 números a gente possa discutir em outro momento, para ver como é que funciona. Porque a gente só
417 fica sabendo que mudou, que está nessas condições quando vem esse questionamento, quer dizer a
418 coisa não vem espontânea para cá para dar as informações. **Sra. Presidente:** Pessoal, ninguém
419 levantou a mão. Então, estão inscritas só a Heloisa e a Irilde. A Sandra está aqui tentando fazer um
420 esclarecimento, mas eu acho que a Mesa vai encaminhar a seguinte questão, a gente já viu que há
421 necessidade de fazer essa discussão. Bom então, a Plenária está solicitando que seja uma pauta
422 específica para discutir esta questão, está? Então, o encaminhamento que eu gostaria de sugerir, é
423 que a Heloisa fale, a Irilde fale, levante as suas questões e o que a Iara solicitou eu acho que a gente
424 pode considerar uma solicitação nossa, de todos nós, em cima desses dados, a gente oficializa, em
425 cima desses dados nós poderemos estar discutindo então, este assunto talvez na próxima Plenária,
426 está? Pode ser assim? Fala Heloisa, fala Irilde, nós não voltamos nessa discussão, mas solicitamos
427 os dados e inclusive, de repente a própria Coordenação, sei lá quem, a Lúcia mesmo, os
428 Conselheiros vão responder a essa questão, para na próxima Plenária estarmos discutindo
429 exclusivamente a questão do Programa Família, ok? Heloisa. **Sra Heloisa Helena Leão Vinôlo:** Eu
430 estava relendo aquela Ata do dia treze de fevereiro onde se lê que as instituições não, que a
431 instituição não tem poder nenhum, ao mesmo tempo na mesma Ata está escrito “*as instituições que*
432 *trabalham com as crianças de PETI* “reclamando que o recurso ainda não veio. Não foram pagos os
433 recursos das crianças atendidas no PETI. As crianças foram inchadas, o termo que foi dito na
434 reunião, com as crianças do Programa Família e agora as que precisam de PETI não estão. E eu
435 tenho, dou nome, endereço e CPF de famílias que nunca foram crianças de PETI, porque desde que
436 elas se tratam na comunidade elas estão na creche e foram passadas para Programa de PETI na
437 comunidade. Foram passadas do Programa Família para o Programa de PETI. Foi adorado, porque
438 elas passaram a receber mais. Então, tem problema sim e ao mesmo tempo nós estamos aqui
439 discutindo montar mais três núcleos de Programa de Família. Para quê? Nós vamos iludir as

440 entidades, os vazios de atendimento, porque a Glória usou esse critério que a região Centro quer
441 usar: onde tem um vazio? Vai lá e coloca as entidades naquele vazio. E aí nós vamos fazer o que?
442 Porque as famílias vão ir no Programa ser atendidas, elas estão sendo atendidas na comunidade sem
443 ter o recurso, porque as entidades acabam atendendo as famílias, dando cesta básica, indo ver se
444 estão mandando as crianças para as creches, para o SASE. E resto? O que nós vamos fazer para que
445 resolva para a comunidade? É isso que eu queria saber. **Sra. Presidente:** Ok. Irilde, faça a sua
446 pergunta. **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Uma das perguntas é igual à dela. Eu queria quantas,
447 quantas por região, quantas vagas tem por região de PETI? E por que tem pessoas inscritas tanto no
448 PETI como no Programa Família há quatro anos e até hoje não são atendidas? E vão lá, ela fala:
449 “Ah, tem que esperar isso, tem que esperar aquilo.”O recurso veio ou não veio?Ou não vão atender
450 ou é só conversa mole da FASC ou de quem seja, da parte acima de nós. Se é conversa mole então,
451 não iluda as pessoas como ela falou. Tem pessoa iludida lá na minha região há quatro anos inscritas
452 na Bolsa Família, no negócio do Vale Luz, nada foi recebido até hoje. Por que? **Sra. Presidente:**
453 Está bem, Irilde. Então, está dado o encaminhamento. O Patrik está pedindo um minuto. É em
454 relação a esse assunto, Patrik, ou é esclarecimento?**Sr. Patrik de Oliveira Teixeira:** Presidente, a
455 título de colaboração, acho que seria interessante que quando esse ponto voltasse em pauta, nós
456 fizéssemos um pedacinho para os critérios de inclusão, porque aí triplicou a demanda e aí o cara
457 fica preocupado com os critérios de inclusão para esclarecer. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:**
458 Ou da exclusão. **Sr. Patrik de Oliveira Teixeira:** Para explicar, é.**Sra. Presidente:** Ok.**Sra. Vilma**
459 **Maria Oliveira da Silva:** Eu também quero falar. **Sra, Presidente:** Mas é em relação, para
460 subsidiar a próxima discussão? **Sra. Vilma Maria Oliveira da Silva:** É para subsidiar. **Sra.**
461 **Presidente:** Ok, então sim. **Sra. Vilma Maria Oliveira da Silva:** Eu quero que seja questionado se
462 a nossa meta aqui depende do Governo Federal, porque o PETI, o dinheiro vem do Governo
463 Federal. Eu já representei o PETI pela minha Secretaria e a gente dependia do Governo Federal
464 dizer quantas famílias nós poderíamos atender e nem sempre vinha o repasse. Isso a gente tem que
465 comprovar aqui. Se o Governo Federal mandou: “Olha o município pode atender tantas metas que
466 vai ter o repasse”.Se não veio, o município não pode repassar. **Sra. Presidente:** Bem, acho que
467 assunto é tão polêmico que continua. A Sandra quer falar. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Sandra, da
468 FASC. Eu queria fazer uma proposta de encaminhamento. Eu acho que na próxima Plenária então,
469 que se faça uma exposição detalhada do que é o Programa, do que é o PETI, como é que é a questão
470 do atendimento das crianças e das famílias.Então assim, fazer uma.**Sra. Iara de Fátima Bueno da**
471 **Rosa:** *PowerPoint*, não é? **Sra. Sandra Mara Nunes:** Que a gente destine um tempo suficiente
472 para que as pessoas possam ser esclarecidas e possam fazer questionamento para que não fique,
473 porque assim, tem muito desconhecimento nas falas. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Com
474 certeza. Então assim, para que se esgotem as dúvidas que se tenha sobre o Programa Família, sobre
475 o Programa PETI, sobre essa questão do sangramento das vagas. **Sra. Presidente:**Ok. **Sra. Iara de**
476 **Fátima Bueno da Rosa:** Acho que está tranquilo.Pode ser esse encaminhamento pessoal, da gente
477 entrar na próxima Plenária? A próxima Plenária então, um ponto será Programa Família e as suas
478 conseqüências tanto municipais quanto federais e estaduais.A outra questão se eu entendi bem, a
479 proposta é que não se vote hoje as entidades dos três núcleos, o Centro não será votado. Heloisa. Tu
480 estás retirando a questão para ser votada hoje ou tu manténs as tuas entidades? **Sra Heloisa Helena**
481 **Leão Vinôlo:** As entidades estão indicadas. **Sra. Presidente:** Está, que pela tua última fala, tu
482 deixaste a entender de que não deveria votar, é isso? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Heloisa,
483 eu quero fazer uma pergunta, eu acho que até tem a ver com o questionamento que fizeste. Por que
484 nós vamos estar definindo novos núcleos se está esgotado o número? Então, eu acho que nós temos
485 que deixar em *stand by* esta posição até que nós tenhamos uma posição mais oficial, está? Então,
486 isso é bom retornar para a CORAS até que nós tenhamos esclarecimento, está ok?Está tranquilo
487 assim?Está bem, obrigado. **Sra. Presidente:** Ok, pessoal. Arnaldo, lê para nós, por favor. Tenho a
488 proposta de um Grupo de Trabalho que estuda a Resolução dois três sete do CNAS. Vamos para o

489 ponto de pauta três a questão dos convênios e a avaliação do Seminário a gente vai deixando.**SR.**
490 **Arnaldo:** Só um minutinho gente. Conselho Nacional de Assistência Social, Resolução duzentos e
491 três, de quatorze de dezembro de dois mil e seis. Diretrizes para estruturação, reformulação e
492 funcionamento dos Conselhos de Assistência Social. **Sra. Presidente:** Não precisa ler, só. Iara, tu
493 falas? **Sr. José Bernardi:** Eu tenho uma questão. **Sra. Presidente:** Sim. **Sr. José Bernardi:** Por
494 que a gente ao invés de criar uma Comissão nova a gente não repassa para a Comissão de Normas?
495 **Sra. Presidente:** Pois é, é a questão do grupo de trabalho. O que a gente está propondo, é por que
496 assim, nós precisamos fazer uma série de adequações. Por que a gente trouxe a Resolução? Pode se
497 estar passando cópia inclusive para todos os Conselheiros para estarem lendo. Nós temos que fazer
498 algumas adequações na nossa zero oitenta e nove com a zero dezenove. A Executiva já está
499 discutindo com a Comissão de Fiscalização. A Comissão de Normas, a gente nunca conseguiu de
500 fato estruturá-la, mas há esta necessidade. Então, nós trouxemos pelo seguinte, nós estamos
501 discutindo, tanto é que veio na pauta na reunião passada que a gente terminou não apresentando.
502 Ainda chegou num ponto que a gente entendeu que não era consenso ainda nem entre nós, que,
503 portanto, a gente teria que fazer uma consulta ao Jurídico enfim, uma série de coisas, adequá-la
504 melhor para então estar repassando para vocês, para estarem pensando dentro daquilo que se acha
505 possível fazer as composições. Mas há necessidade sim, da gente estar discutindo. Por que nós
506 estamos propondo então, um Grupo de Trabalho? Porque pode ser que o Grupo de Trabalho seja
507 mais fácil para as pessoas se agregarem do que enquanto Comissão. Está? Nós precisamos discutir
508 gente, tem uma série de questões que a gente precisa adequar enfim, tem normatizações. Nós temos
509 reunido nas quartas-feiras de manhã, oito e meia, isso não significa que vá continuar nesse horário,
510 mas é o horário que a gente está nesse momento fazendo a discussão. Então, há esta necessidade e a
511 gente está trazendo, quem sabe dividindo isso com vocês de que tem a necessidade de se estar
512 discutindo. E queremos perguntar se tem alguém que se dispõe a fazer parte deste Grupo. **Sra.**
513 **Magda Beatriz Fajardo Godoy:** Quantas vezes vai se reunir o Grupo? **Sra. Presidente:** Até a
514 gente resolver todas as questões que precisam ser revistas. **Sra. Magda Beatriz Fajardo Godoy:**
515 Nós podemos mandar alguém da entidade, Mariazinha, para acompanhar? **Sra. Presidente:** Não.
516 Conselheiro. **Sr. José Bernardi:** Eu já li a Resolução do Conselho e eu estaria disposto a participar,
517 mas eu na quarta-feira de manhã não tenho condições. **Sra. Magda Beatriz Fajardo Godoy:** O
518 meu problema é o horário de manhã. **Sra. Miriam Dabdab Domingues Kolinger:** E se agente
519 fizesse nas segundas-feiras que não tem reunião, no mesmo horário da reunião? **Sra. Presidente:**
520 Pessoal, não há nenhum problema da gente mudar os horários. Não tem nenhum problema. O que
521 nós temos visto assim? Nós temos nas segundas-feiras, nas segundas-feiras que tem Plenária, até
522 que aconteça a Conferência, nós temos o Grupo que está discutindo a questão da Conferência. **Sra.**
523 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não. **Sra. Presidente:** Aliás, está bem, segunda-feira não é mais,
524 é na quarta agora, está? Agora na segunda-feira, um problema que a gente tinha é que as pessoas
525 também não estavam vindo. Nós tentamos essa de fazer segunda-feira às dezessete horas e até às
526 vinte horas. Ou quando não tem Plenária ou quando tem Plenária das dezessete até o horário da
527 Plenária. O que eu acho que a gente precisa é de um Grupo mínimo que se propõe a fazer a
528 discussão e aí a gente adequar o horário. Acho que é mais fácil primeiro ter as pessoas e aí a gente
529 adequar, agora tem necessidade de se fazer. **Sr. José Bernardi:** Só que a proposta é que o Grupo
530 seja fixo, não é? **Sra. Presidente:** Sim, mas aí adequa-se o horário que se tiver no mínimo quatro
531 pessoas que vão reunir todas as quartas-feiras ou todas as segundas-feiras às dezessete horas, bom,
532 todas as pessoas que quiserem se agregar é nas segundas-feiras às dezessete horas. Agora a gente
533 precisa de um Grupo mínimo pra poder definir um horário. Porque senão a gente define datas e
534 quem vem? A Iara, a Mariazinha, o Arnaldo, a Heloísa, a Cláudia de vez em quando, está, e aí? Nós
535 fazemos um Grupo para nós mesmos, nós vamos fazer quando nós estamos aqui, agora se tiverem
536 outras pessoas, outros Conselheiros que vão participar nós nos adequamos aos horários, agora
537 precisa um núcleo. **Lurdes. Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Nas segundas-feiras em que não tem

538 reunião poderia ser às dezoito horas, no mesmo horário, para mim seria bom.**Sra. Iara de Fátima**
539 **Bueno da Rosa:** Vamos fazer um encaminhamento então, pessoal? Tem uma sugestão aqui, de
540 fazer esse GT às dezoito horas das segundas-feiras onde não tem Plenária.Está? Está. **Sra.Lurdes**
541 **Vargas de Souza:** Quantas pessoas vão precisar. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Vamos
542 fazer o seguinte. Quantas pessoas estariam em condições de participar deste GT na segunda-feira
543 inversa à Plenária? Quem é que tem interesse em participar do GT?E que pode se comprometer e
544 dar segmento.Às dezoito horas. **Sra. Presidente:** A Nice, o Arnaldo, está. Tem o Frei José, a Irmã
545 Lurdes, a Nice, o Arnaldo, a Miriam. A Maria do Carmo, Maristér, alguém mais? Então, a reunião é
546 na próxima segunda-feira, dezoito horas, ok? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Próxima
547 segunda-dezoito horas. Nós vamos providenciar, está no site, mas nós vamos providenciar cópia
548 para todos esse que deram os nomes para nós podermos começar a discutir. **Sra. Presidente:** A
549 gente vai mandar cópia do que a gente já construiu até agora.Nós podemos disponibilizar naquele
550 micro lá, numa pasta essa Resolução, que daí conforme a gente vai fechando as resoluções já vai
551 fazendo as alterações, porque senão é uma riscaria e coisa assim.Está fechado então, pessoal?
552 Segunda –feira, dezoito horas. **Sra. Presidente:** Se alguém mais quiser se agregar, é aberto.Pessoal,
553 está difícil com as conversas. Eu tenho problema de garganta, gente.Eu não consigo forçar a voz, eu
554 começo a forçar eu não consigo falar, está muito difícil para coordenar com todo mundo falando,
555 por favor. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Então, em princípio está marcado e é preciso que
556 se saiba o seguinte: o GT, ele tem que ter realmente continuidade. Nós, Nice, participamos do GT
557 Família e nós ficamos um ano indo todas as terças-feiras de manhã na FASC. Já estavam nos
558 confundindo com os funcionários, não é Nice? Então, é importante que a gente tenha continuidade,
559 pelo menos num determinado grupo, para a gente não ter que começar e depois voltar e depois, está
560 pessoal? Então, é isso. **Sra. Presidente:** Está. Nós vamos lá no ponto três que eu deixei mais para o
561 final, que é assim. Vocês lembram que na Plenária passada o que a gente disse? Aquelas entidades
562 que tinham problemas nós não aprovamos naquele momento, está? Nós temos um problema sério
563 que nós precisamos resolver aqui hoje, que é a questão das creches.Nós não temos avaliação das
564 creches, de nenhuma creche, nem das conveniadas, nem das não-conveniadas.Mas dia trinta e um o
565 convênio, se não for renovado, elas não poderão continuar recebendo a Ação Continuada. A SMED,
566 na pessoa da Maria do Carmo, está colocando e aí eu acho que a Maria do Carmo pode falar, porque
567 assim me poupa um pouco a voz.**Sra. Maria do Carmo de Souza:** Maria do Carmo, SMED. O que
568 acontece, eu conversei já com a Claudia e com a Sandra, foi solicitado para a SMED uma avaliação
569 das creches. E pelo protocolo do Gabinete, hoje à tarde a gente verificou, essa avaliação foi entregue
570 dia treze de novembro, a resposta do Ofício seiscentos de dois mil e seis.E a Claudia ficou de ver
571 para nós, não é Claudia? E eu fiquei, eu me comprometi também de amanhã na SMED ver se tem
572 resposta a uma solicitação da Presidente da FASC, a Brizabel. Então, vamos ver a quem foi
573 protocolado o Ofício, mas o que consta no protocolo da SMED é que foi entregue dia treze de
574 novembro com as avaliações individuais. Primeiro veio uma avaliação geral, aí nós solicitamos que
575 fosse individualizada.Então, hoje de tarde que a Miriam me passou e a gente tentou localizar um
576 apoio pelo protocolo. Eu me comprometo de amanhã, na SMED resgatar isso e a Claudia também
577 vai ver, não é Claudia e a gente entra em contato, mas a gente não quer prejudicar as instituições, as
578 entidades, e essa avaliação já foi feita, a única falta é a burocracia de como é que foi, que se
579 extraviou, que se perdeu ou em que lado está, mas a gente ficou de amanhã, a Claudia ver na FASC
580 e eu vejo na SMED. E mesmo que a gente encontre nos dois lugares a gente vai trazer as duas, não é
581 Claudia, para gente constatar que houve essa avaliação, que a gente não gostaria que fossem
582 prejudicadas as instituições.**Sra.Lourdes Vargas de Souza:** Eu queria ver assim, porque esse é um
583 dado novo desse ano, não é? Porque nunca foi exigida a avaliação das creches com Ação
584 Continuada. Pelo menos do que eu saiba nunca aconteceu isso. Na CORAS pelo menos nunca foi
585 levada a proposta e nunca foi pedido isso.Agora se tem um prazo, a gente tem que rever isso para
586 poder as coisas acontecerem. **Sra. Presidente:** O que nós temos solicitado. Quem é que fiscaliza as

587 creches? **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Quem acompanha é a SMED.**Sra.Presidente:** Então, o
588 que a gente acha que no mínimo nós precisamos ter uma avaliação de quem acompanha.No mínimo
589 é isso. Porque a sociedade civil, ela não faz essa fiscalização, por que? Porque a gente entende que
590 compete a quem, a quem de fato está acompanhando.Mas nós temos que ter claro o seguinte, a
591 responsabilidade por esse serviço, ela também é nossa.Porque nós que fizemos o controle. É um
592 serviço que é executado e quem delibera o recurso somos nós, que sai do Fundo Municipal da
593 Assistência, portanto alguém tem que ser responsável.O ano passado já, nós já conversamos isso
594 com a SMED, fizemos várias reuniões com o Conselho da Educação inclusive, porque nós
595 entendemos que alguém tem que fazer esse serviço.E tomamos a deliberação de que o Conselho
596 para deliberar esse recurso, precisa no mínimo ter a avaliação da SMED, no mínimo isso. Tem
597 algumas regiões que fazem sim um acompanhamento independente, porque a maioria das entidades
598 tem SASE ou tem outro programa então, têm este acompanhamento. Agora só quem tem creche,
599 não tem. Lurdes. **Sra.Lourdes Vargas de Souza:** E quem não tem convênio com a SMED como é
600 que fica? **Sra. Presidente:** É a outra discussão que a gente vem fazendo com o Conselho de
601 Educação.**Sra.Maria do Carmo de Souza:** Com SMED são cento e trinta e quatro creches
602 conveniadas.**Sra.Lourdes Vargas de Souza:** E as que não estão conveniadas com a SMED? **Sra.**
603 **Presidente:** Nós temos levantado esta questão Irmã Lurdes. Desde que a gente assumiu neste
604 Conselho, esta gestão tem levantado esta questão, está? Porque nós achamos que, bom, se nós
605 somos o controle social, se nós deliberamos sobre esse recurso, nós precisamos, no mínimo, saber
606 como ele anda **Sra.Lourdes Vargas de Souza:** Só para esclarecer, a creche Ação Continuada,
607 apesar de ser convênio com a SMED, fiscalizada pela SMED, todas essas creches recebem verba da
608 Assistência Social também. Eu acho que o que a gente tem que ter presente é assim, a Ação
609 Continuada, ela está independente do convênio com a SMED. Isso nós temos que ter presente para
610 depois não haver cortes e coisas e se a gente ficar sabendo depois que as coisas não foram, porque a
611 SMED passou esses dados e os dados que não foram passados para a SMED se corta, porque a
612 gente não sabe. A gente tem que levantar todas as questões para evitar isso. **Sra. Maria do Carmo**
613 **de Souza:** Pois é, mas as creches que são conveniadas com a SMED, elas recebem um valor desse
614 convênio, pela SMED e a fiscalização é em cima disso.Quer dizer o que a SMED fornece
615 exatamente é isso, é a regularização dessas creches. Se elas estão regularizadas para receber um
616 convênio elas estão automaticamente regularizadas para receber o outro, não é? Isso é tranquilo. A
617 minha preocupação é quem não tem convênio com a SMED e se tem Ação Continuada. Já houve
618 problemas nesse sentido. **Sra.Presidente:** Por isso que nós estamos trazendo a questão, pessoal.
619 Nós precisamos definir qual é o encaminhamento que nós vamos dar.Nós entendemos e temos claro
620 isso, que não dá simplesmente para a gente dizer que nós vamos renovar o convênio a partir do dia
621 trinta e um por esta questão.Mas eu acho que a gente tem que tomar uma decisão aqui. E aí por que
622 a gente está dizendo? Porque é uma decisão conjunta.Nós precisamos tomar essa decisão aqui em
623 conjunto. Josi. **Sra. Josiane Soares Cardoso:** Eu sou Josiane, da Cruzeiro.Eu gostaria assim de
624 dizer que no meu entendimento, acho que nós devemos aprovar o reconvenimento e depois trazer
625 em pauta e discutir o Ação Continuada, até pela questão de adequação de valores, porque o valor já
626 está há muitos anos o mesmo valor e quais os critérios de números de crianças, porque eu não
627 consegui entender ainda dentro da cláusula de convênio, o número ali que eles deliberam para
628 repassar a questão da Ação Continuada.Então, acho que são coisas que a gente tem que discutir e as
629 que não são conveniadas com a SMED eu acho que é responsabilidade da FASC. **Sra. Iara de**
630 **Fátima Bueno da Rosa:** É. **Sra. Josiane Soares Cardoso:** São eles que tem que supervisionar e
631 dar o parecer deles.Mas mesmo assim a gente tem o conhecimento de como é que funciona.Quais as
632 entidades também que não são conveniadas, como é que fica. **Sra.Lourdes Vargas de Souza:** Eu
633 teria uma sugestão. Que o CMAS então, pedisse a relação das entidades beneficiadas e então essa
634 lista fosse passada para a CORAS e a CORAS verifica então, as entidades que não são conveniadas
635 com a SMED e faça um parecer e encaminhe aqui. **Sra. Presidente:** Irilde. **Sra. Irilde Biasibetti**

636 **da Silva:** Primeiro eu quero saber esses papéis ali, que é uma mistura toda. Eu quero as respostas
637 por região para a gente entender o que está conveniado, o que não está conveniado, o que está certo,
638 o que está errado. Eles fizeram uma mistura ali e o englobado, eu não gosto muito. Eu quero que
639 sejam avaliadas as entidades por região, fazer um papel bonito, para que todo mundo entenda, que
640 eu não entendi bulhufas disso aí. Eu quero que seja avaliada por região. Pega a região extremo sul,
641 avalia. Tem problema? Tem. Então, vamos ver qual é o problema lá. Pega a região Centro –Sul vai
642 lá ver aquilo, pega a Restinga vai lá ver aquilo, assim que é por regiões para simplificar os
643 problemas e não trazer problemas para a gente. Para gente saber o que está conveniado, o que não
644 está, o que está certo, que está errado. **Sra Iara:** Dá licença? Espera aí só um minuto, só um minuto,
645 deixa-me terminar. Outra coisa, eu quero saber se Crescendo Juntos tem uma creche. Se ela tem o
646 direito ou não, ela tem uma creche com a SMED, o SASE avalia junto ou não? **Sra. Iara de Fátima**
647 **Bueno da Rosa:** Quer que eu responda? **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Sim. **Sra. Iara de Fátima**
648 **Bueno da Rosa:** Está. Irilde eu vou te dizer uma coisa. **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Eu não estou
649 entendendo isso ali. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Está. Se tiver dúvida pode nos procurar
650 aqui, procurar a Miriam, como aconteceu com vários Conselheiros que precisaram, que tinham
651 dúvidas a respeito, essa é a obrigação do Conselheiro. Até porque se o Conselheiro tem
652 dificuldades de saber o que se passa dentro da sua região, nós estamos aqui para auxiliar. E tu tens lá
653 no teu módulo, um cara lá, o gerente do teu módulo, que pode também te ajudar se tu não conheces
654 todas as entidades. Em caso de mais dúvida ainda, você pode visitar as entidades. Este é um ponto.
655 Aqui, nesta Plenária agora, nós estamos discutindo o “englobado” como tu disseste porque nós
656 fizemos esta combinação. **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Porque eu não entendi isso ali, eu só não
657 entendi esse papel que a guria falou na passada, esse negócio das entidades, avaliação e tudo
658 misturado. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Está, Irilde. Eu me proponho a te ajudar nisso
659 **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Está. É isso que eu quero saber. **Sra. Iara de Fátima Bueno da**
660 **Rosa:** Desculpa, nós não temos aqui a resposta para te dizer se a Crescendo Juntos tem SASE, tem
661 isso. **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Sim, eu sei que ela tem. **Sra. Presidente:** Está. Espera um
662 pouquinho. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Deixa-me só concluir. Nós temos quatrocentas
663 entidades conveniadas com a FASC nos mais diversos programas e nós não temos como consultar
664 isso nesse momento. Nós nos colocamos à disposição para te ajudar naquilo que tu tiveres dúvida.
665 **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Está. Só assim, eu queria te perguntar uma coisinha. **Sra.**
666 **Presidente:** Irilde, só um pouquinho. Só queria complementar o que ela falou para eu poder
667 entender. **Sra Presidente:** Só um pouquinho. Assim, esta questão a Iara já se comprometeu de
668 sentar contigo e te explicar. Nós vamos dar continuidade ao que nós precisamos encaminhar aqui e
669 já vai ser oito horas e nós temos toda a questão das creches para resolver. **Sra. Irilde Biasibetti da**
670 **Silva:** Só que eu não entendi nada sobre esse assunto aí. **Sra. Presidente:** A Iara depois vai te
671 explicar. **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Eu quero por região, que aí eu entendo. **Sra. Presidente:**
672 Tu já recebeste por região. **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Eu não estou entendendo isso aí. Depois
673 a Iara senta e te explica a tua região. Que aí eu não estou sabendo se tem problema ou não tem. **Sra.**
674 **Presidente:** Só um pouquinho, gente. A Irilde está falando da Plenária passada quando a Diva
675 apresentou a avaliação, entidade por entidade. Que são as mesmas entidades que tu recebeste lá na
676 tua região e a gente só combinou junto de todas de toda a cidade por ordem alfabética. É só isso.
677 **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** É isso que eu não entendi. **Sra. Presidente:** Está bem. Depois a
678 gente te explica. **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** É isso que eu não entendi. **Sra. Presidente:** A
679 gente te explica, está? **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Então, está. **Sra. Presidente:** Tu estavas
680 querendo falar. **Sra. Irilde Biasibetti da Silva:** Eu brigo, mas eu entendo um pouquinho. **Sra.**
681 **Presidente:** Pessoal, nós precisamos encaminhar a questão das creches, está? Vai ser vinte
682 horas. Então assim, a gente tem uma sugestão, que é a sugestão também que a Mesa faz, de que a
683 gente encaminhe a aprovação ou a continuidade dos trabalhos dessas entidades até que se façam as
684 avaliações todas. Se houver alguma entidade, a gente só sabe de uma que está com problema, se

685 tiver outras entidades com problemas a gente traz no decorrer para resolver a questão. Porque é mais
686 fácil a gente suspender depois do que a gente não aprovar e trancar o pagamento de todo mundo.
687 Então, a Mesa quer fazer esse encaminhamento. Nós temos também a região da Lomba, que estava
688 com problema. Francisco. Em relação às entidades da Lomba.Fale Diva. **Sra. Diva:** É Diva,
689 assessora técnica do CMAS.Tem várias entidades que tiveram com problemas na última Plenária e
690 eu fiquei de fazer contato com os Conselheiros da região, para a gente ir averiguando e resolvendo
691 os problemas. Entrei em contato com a maior parte dos Conselheiros e hoje, a gente fechou as
692 pendências. Ficaram duas entidades da Leste, por uma definição da CORAS que por a sede da
693 entidade não ser da Leste e eles não estarem participando da CORAS não se aceitou avaliar, fazer
694 esse parecer, está?Então assim, Lomba eu fechei com o Francisco, Glória eu fechei com a Heloisa,
695 Cristal, Partenon, todas eu fechei e a gente concluiu. **Sra. Presidente:** Quais são as regiões e quais
696 são as entidades. **Sra. Diva:** A Leste, que é a AACD e CPCA SASE-Travessia, que aí talvez um
697 Conselheiro possa colocar com mais propriedade. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho:** Só uma
698 questão de ordem, eu acho que teria que terminar um assunto para depois entrar noutro. **Sra.Magda**
699 **Beatriz Fajardo Godoy:** É porque está muito. **Sr.:**Estava falando de creche e agora vai nisso.
700 **Sra.Magda Beatriz Fajardo Godoy:** É não pautaram isso aí, eu acho. **Sra. Presidente:** O que não
701 está pautado?**Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Como não está pautado? Ah, espera aí.O que é
702 isso? **Sra. Presidente:**É o ponto três da pauta, exatamente onde está essa questão. **Sra. Iara de**
703 **Fátima Bueno da Rosa:** Está aqui, olha. **Sra. Presidente** Pessoal, nós começamos invertendo a
704 pauta, exatamente, só um pouquinho, assim olha, nós começamos invertendo a pauta, porque no
705 momento da Plenária não tinha quorum. E esta questão, é uma questão extremamente polêmica e
706 que a gente tem que ter quórum para resolver, portanto eu peço encarecidamente para os
707 Conselheiros que tenham um pouco de paciência para nós resolvermos, da mesma forma que nós
708 esperamos até dezoito e vinte para poder começar a Plenária com dezesseis Conselheiros. Então, por
709 favor. **Sra.Magda Beatriz Fajardo Godoy:** Uma questão de ordem que os Conselheiros cheguem
710 no horário, porque uns chegam às dez para as seis e outros chegam às setes horas, aí não combina,
711 não é? **Sra. Presidente:** Ok.O nosso teto é vinte horas. **Sra.Magda Beatriz Fajardo Godoy:**
712 Então, já está na hora já encerrou, não é? **Sra. Presidente:** Falta três minutos para as vinte horas. Aí
713 a Plenária é soberana para decidir se não quer votar a questão das creches das entidades que faltam,
714 está? Se quiserem encerrar a Plenária agora, para mim não há nenhum problema, agora todos têm
715 que ter consciência que nenhuma entidade de creche vai receber a partir de primeiro de abril.Então,
716 é isso que tem que estar claro.Faltam dois minutos para às oito, se quiserem encerrar não há
717 problema, vamos cumprimos horário, só que nenhuma creche recebe nenhum centavo a partir de
718 primeiro de abril. Nem as creches, nem as entidades que não foram resolvidas até agora. Temos a
719 questão da Lomba e temos estas duas entidades que a Diva está trazendo da Leste. Qual é a idéia
720 que a gente faça das creches nós já encaminhamos. Vamos votar em bloco.Tem as do Francisco,
721 então tem essas duas, tem a AACD e o CPCA. Se o Conselheiro está aqui, o Conselheiro fala, vocês
722 avaliam e nós votamos ou rejeitamos e está concluído esse ponto. É questão de ordem? **Sr.Olyntho**
723 **Chagas Filho:** Com certeza. Eu teria um encaminhamento que é votar agora e depois discutir caso a
724 caso.O que nós estamos fazendo, é discutir caso a caso, nós vamos entrar a noite inteira. Eu acho
725 que é importante ter um encaminhamento já, levantar e ter isso, tem que decidir hoje, com certeza,
726 votaremos todos a favor. Buenas, depois caso a caso aí, detalhes eu acho que num outro momento.
727 **Sra. Presidente:** Olyntho, tu não estás dizendo nada ao contrário do que eu encaminhei. O que nós
728 precisamos? O Conselheiro da região Leste vai falar em relação às duas entidades, que são as que
729 estão com problema, para a gente poder votar. **Sr.Olyntho Chagas Filho:** Tudo bem, está.Estou á
730 disposição. **Sra. Presidente:** É isso. Fala Carlos.**Sr. Carlos Bork da Silva:** A Plenária da CORAS
731 Leste além do permitido, que não pode avaliar aquela instituição que não participa, que não
732 interage. Se a instituição nunca aparece, se não há, como vamos discutir as políticas públicas de
733 Assistência Social se a instituição não está junto? É essa a idéia. **Sra. Iara de Fátima Bueno da**

734 **Rosa:** No caso específico da AACD, que tu estás falando? **Sr. Carlos Bork da Silva:** Isso,
735 amiga. Um encaminhamento é que sejam convidados os dirigentes dessas instituições para visitarem
736 a CORAS e fazerem uma apresentação do trabalho que fazem e falarem um pouco sobre a
737 instituição. **Sra. Presidente:** Só um pouquinho. Então, a CORAS Leste está se responsabilizando
738 pela não renovação do convênio com as duas entidades, é isso? **Sr. Carlos Bork da Silva:**
739 Não, não, não é. **Sra. Magda Beatriz Fajardo Godoy:** Só uma questão de ordem Mariazinha, O
740 convênio SASE –Travessia não tem porquê não vai existir. **Sra. Presidente:** E quais são as
741 atividades que essas duas entidades desenvolvem? **Sr. Carlos Bork da Silva:** Casa Lar e PCD. **Sra.**
742 **Lucia Helena de Souza:** Não é CPCA? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** CPCA é SASE-
743 Travessia. Primeira coisa, deixa-me fazer um encaminhamento. **Sr. Carlos Bork da Silva:** Não,
744 pára aí. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** SASE-Travessia da Leste não vai ter mais. **Sra.**
745 **Heloisa Helena leão Vinôlo:** Então, acabou. **Sr. Carlos Bork da Silva:** Não, mas não tem nada a
746 ver com SASE-Travessia. **Sra.** Mas é a mesma instituição mantenedora. **Sr. Carlos Bork da Silva:**
747 Não. Aqui está falando no Sentinela, não Travessia. **Sra. Presidente:** Pessoal, só um pouquinho.
748 Sra. Eu acho que ele tem que ler então, quais são as entidades. **Sra. Presidente:** Quem sabe tu lê
749 então, quem são as entidades Carlos, porque não é CPCA. Sentinela, não é CPCA. **Sr. Carlos Bork**
750 **da Silva:** Tudo bem, vamos lá então. Ata número zero três, vamos começar lá na linha cinquenta e
751 três. *“Todas as outras lhes foram favoráveis (...), no entanto, se referindo a ONG Maria Mulher,*
752 *Organização de Mulheres Negras, o Sentinela, a Agência Adventista de Desenvolvimento de*
753 *Recursos Assistenciais, a ADRA e a Associação de Assistência à Criança Deficiente, a AACD, bem*
754 *como os abrigos Bom Jesus e Ingá Brita. A Plenária não aceitou avaliar, uma vez que as mesmas*
755 *não participam da CORAS.”* Solicitam que eles compareçam e façam uma apresentação. Isso não
756 quer dizer que esse encaminhamento, que elas compareçam. **Sra. Presidente:** Diva, qual é o
757 esclarecimento? **Sra. Diva:** É assim, em relação à Ata e a Casa Lar, a avaliação permaneceu na
758 zona Norte, porque ela a recém mudou para a Leste. Então, como o serviço ano passado foi todo
759 desenvolvido na região Norte, esta avaliação deste convênio ficou para a zona Norte. Em todo o
760 caso, é claro que as CORAS têm que ter presente os serviços que estão na região. A partir desse ano
761 a leste vai ser a responsável de avaliar essa Casa Lar. A AACD sim, a AACD é da Leste e daí tem
762 que ser avaliada pela Leste. Na verdade, é esse o único convênio especificamente que está pendente,
763 porque o SASE-Travessia era uma avaliação do serviço. **Sra. Presidente:** Está. Eu como sou
764 Conselheira na região Norte, eu já tinha dito na Plenária passada aqui, a ADRA foi avaliada na
765 minha CORAS, porque eles se mudaram depois da metade do ano e permaneceram participando das
766 reuniões da CORAS Norte. Isso foi um acordo que nós fizemos. A partir de agora, de dois mil e
767 sete, eles devem participar na região Leste, onde eles estão localizados, está? Então, eles tem
768 parecer favorável sim, pela Norte, isso está inclusive na Ata da região Norte e foi registrado aqui em
769 Ata na semana passada, está? **Sra. Iara:** Em relação ao Maria Mulher. O serviço Sentinela Maria
770 Mulher realmente é desenvolvido na Leste, agora a entidade em termos de outros convênios, ela tem
771 participação e ela tem o parecer da região Centro e da Região Cruzeiro. Porque nós temos uma
772 Resolução aqui nesse Conselho que diz que quando uma entidade tem atividades em mais de uma
773 região, elas podem optar em participar das reuniões da CORAS onde ela tenha a maior ação, está? E
774 ela participa de duas, ela participa na região Centro e na região Cruzeiro. E a questão do Sentinela é
775 compartilhado, é compartilhado com um módulo. Isso não quer dizer, que realmente tenha que,
776 convida a entidade para apresentar o serviço. Só que Sentinela, ele foi apresentado na região Centro
777 pela entidade. **Sr. Carlos Bork da Silva:** Sugiro então, que a região Centro, que a CORAS onde a
778 instituição comparece que avalie. Essa é a sugestão. **Sra. Presidente:** Está. Pessoal, vamos
779 encaminhar então. Ficou a AACD, que a AACD eu coloco para a Plenária, está? Que é o seguinte: a
780 região Leste está levantando a questão do não-convênio, é isso? **Sr. Carlos Bork da Silva:**
781 Ela não avaliou. Achou-se sem condições de avaliar. **Sra. Lucia Helena de Souza:** Só que pressupõe
782 um parecer, um parecer por convênio. **Sra. Diva:** Favorável ou desfavorável ao novo

783 conveniamento, é disso que a gente está tratando. **Sra. Presidente:** Vocês estão suspendendo o
784 conveniamento?**Sr. Carlos Bork da Silva:** Ela participa de uma outra CORAS? **Sra.**
785 **Presidente:**Bernadette.**Sra. Maria Bernadette Moraes de Medeiros:** Pelo que eu estou
786 entendendo não pode. É preciso que a CORAS defina ou ela pode chamar a entidade, porque pelo
787 que eu entendi a CORAS não avaliou ainda, não chegou a uma conclusão definitiva, ela
788 simplesmente quer que os gerentes, os administradores da entidade compareçam a CORAS para
789 apresentar o trabalho. Só então, a CORAS iria se manifestar. Não se pode então, continuar isto
790 assim, quer dizer ficar pendente isso?Pendente até que eles vão lá e aí a CORAS vai definir se vai.
791 **Sra. Presidente:** Ficar pendente Bernadette, significa que eles só recebem até o dia trinta e um de
792 março. **Sra. Maria Bernadette Moraes de Medeiros:** Sim e depois não pode receber, vamos dizer,
793 depois? **Sr. Carlos Bork da Silva:** Uma questão de encaminhamento. O encaminhamento foi
794 colocado na Plenária fazendo o convite a essa instituição. E nós também não vamos transferir. Se
795 desse ano de dois mil e sete, eles não derem resposta, não comparecerem e devolverem isso em dois
796 mil e oito. A princípio vamos deixar o encaminhamento, que se. **Sra. Iara de Fátima Bueno da**
797 **Rosa:**.Deixa-me só te fazer uma pergunta, me desculpa. Quando é que foi essa Plenária de vocês?
798 **Sr. Carlos Bork da Silva:** No dia vinte. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:**. Vinte de? **Sr.**
799 **Carlos Bork da Silva:** Março. **Sra Lucia Helena de Souza:** Semana passada. **Sra. Iara de Fátima**
800 **Bueno da Rosa:** E não deu para entrar em contato com a entidade. Não fiz contato. **Sra.**
801 **Presidente:**Está. Não vamos ficar. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não, porque talvez ele se
802 compromettesse, nós vamos à próxima Plenária e daí tu trarias aqui, a entidade se comprometeu ali e
803 já estava morta a cobra, é isso. Está, mas estou colocando esse encaminhamento, se a Plenária. **Sra.**
804 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Vocês encaminharam assim. **Sra. Maria Bernadette Moraes de**
805 **Medeiros:** Por outro lado, eu acho que tem uma coisa assim que tem uma norma, que tu sabendo
806 disso, eu acho que é disto que nós estamos tratando, que a entidade que não tem setenta e cinco por
807 cento de participação não renova convênio. É por isso que eu estou perguntando, que é o seguinte,
808 se a CORAS Leste está encaminhando a não-renovação do convênio, é isso?Eu acho que, dá licença
809 Mariazinha?Eu acho que não é isso. Eu acho que a CORAS Leste está comunicando que a entidade
810 não tem os setenta e cinco por cento de participação. O encaminhamento é da Plenária, se vai passar
811 por cima ou não. Acho que não é da.**Sra. Heloisa Helena Leão Vinôlo:** Endossar ou não.**Sra.**
812 **Maria Bernadette Moraes de Medeiros:** É, a CORAS está simplesmente comunicando que ela
813 não está cumprindo este item, quem vai decidir somos nós aqui. **Sra. Heloisa Helena Leão Vinôlo:**
814 A CORAS não deu parecer favorável nem disse o contrário, eles se omitiram. Eles não deram o
815 parecer contrário. **Sra. Maria Bernadette Moraes de Medeiros:** A responsabilidade não pode ficar
816 sobre a CORAS. **Sra. Presidente:** O que eles estão dizendo é o seguinte. **Sra. Maria Bernadette**
817 **Moraes de Medeiros:** Que eles não participaram. **Sra. Presidente:** Só um pouquinho. São duas
818 coisas.Eles estão dizendo que eles se julgam incapazes de avaliar o serviço. E isto pressupõe que
819 nenhuma comissão foi até lá para verificar se ações de fato acontecem ou não. Está? Porque são
820 duas coisas. Uma coisa é tu dizeres o seguinte: a entidade não tem setenta por cento, nós somos
821 contra a continuidade da Ação. Vamos transferir para uma outra entidade que participa da
822 CORAS.Bom, tomaram uma posição.Eles estão dizendo que se julgam incapazes de avaliar o
823 serviço, por isso vão convidar a entidade a ir a CORAS. Então, isso que foi dito aqui. **Sr. Carlos**
824 **Bork da Silva:** Eu estava falando que a instituição não comparece e não interage na política
825 pública social na Leste. Não é que não se tenha conhecimento do serviço.O serviço se sabe, o
826 serviço que eles prestam. **Sra. Presidente:** Está. **Sr. Carlos Bork da Silva:** O detalhe é a Ação
827 conjunta. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Na realidade, eu só queria resumir que é o seguinte,
828 Mariazinha. **Sra. Presidente:** Está. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Que essa questão dos
829 setenta por cento ou setenta e cinco por cento não foi em nenhum momento aqui colocado, se a
830 entidade tem ou não tem para desconveniar.Porque não existe nenhuma Resolução deste Conselho,

831 diz que tem que ter setenta por cento, mas não existe penalidade para quem não cumpre. **Sra.**
832 **Presidente:** Essa é uma das coisas que nós estamos discutindo, inclusive e que esse Grupo de
833 Trabalho vai ter que apontar, quais são as penalidades. Porque se a gente for levar em consideração
834 os setenta por cento, neste momento não convenia cinquenta por cento das entidades de Porto
835 Alegre tem que ser desconveniadas. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Com certeza. **Sra.**
836 **Presidente:** Só um pouquinho. Está inscrita a Nice, está inscrita a Heloisa e está. Então, rapidinho
837 as três e nós vamos encaminhar. **Sra. Eunice Zimmermann:** Eu queria colocar assim, eu participo da
838 CORAS Partenon, lá representando a minha entidade e desde que eu fui representar a minha
839 entidade, pelo que eu sei se a entidade não tiver frequência na CORAS, ela perde o convênio,
840 ponto. Isso é o que toda a região do Partenon sabe. Tanto que as entidades conveniadas todas, no
841 Partenon, participam da CORAS, em função disso. Bom, eu sei da dificuldade de fazer as grandes
842 entidades como a AACD participarem da CORAS. A gente teve esse problema no Partenon, porque
843 temos ali grandes instituições que se acham acima de qualquer lei e etc. Eu queria sugerir assim,
844 desconveniar a AACD hoje, seria uma questão de choque ou de convulsão na sociedade, está? Mas
845 de que a AACD fosse notificada, que se no ano que vem ela não tiver participação ela está
846 fora. Porque se a pequena instituição é obrigada a cumprir os setenta e cinco por cento, a grande
847 também vai ter que cumprir ou aí é palhaçada. Aí a crechezinha lá do fundo da vila é obrigada a ter
848 setenta e a AACD, porque é a AACD não precisa ter. Então, eu acho que é assim, renova-se o
849 convenio da AACD, é a minha sugestão e o CMAS notifica a AACD, que se ela não tiver
850 frequência na CORAS, ela está fora em dois mil e oito. **Sra. Iara:** Ótimo, excelente
851 encaminhamento. **Sra. Presidente:** Então, Heloisa e a Sandra. **Sra. Heloisa Helena Leão Vinôlo:**
852 Só uma questão, hoje nós estamos fazendo a avaliação do serviço. Parecer de frequência é quando
853 ela for fazer a manutenção dela de inscrição aqui, não é agora. Na minha região teve entidade que
854 não participou, eu fui lá, fiz a visita, estou chamando o dirigente para vir dar explicação, mas a
855 visita e o serviço a gente deu parecer. Agora a frequência é quando ela vier pedir para nós relatório
856 de frequência, nós vamos mandar e aí ela vai ter ou não a manutenção da inscrição dela nesse
857 Conselho. São duas coisas. Uma coisa é avaliar o serviço, outra coisa é a frequência, que é quando
858 pede a manutenção que é até trinta de abril, é outra história e outro prazo. Então, nós temos que
859 saber bem o que é, que não é entidade grande que não participa, porque tem pequeno que não
860 participa. O IS participa na minha região e em todas as regiões que ele tem serviço e é uma
861 entidade grande. Então, não é isso. Tem que ir lá e conversar com a entidade sim. É um serviço do
862 Conselheiro ir à entidade e esclarecer, não é nem o CMAS que tem que ir lá esclarecer o que é. **Sra.**
863 **Presidente:** É isso que eu chamei atenção. São duas coisas, está? Uma é se o serviço foi avaliado,
864 se a CORAS está dizendo que o serviço não pode mais ser prestado, que não interessa mais que seja
865 prestado, tem que pensar. Então, estão colocadas as questões. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:**
866 Eu acho que assim, em resumo, eu concordo contigo, fez a visita tem condições de avaliar. O
867 serviço não foi avaliado, independente de nós conhecermos o trabalho relevante que presta a
868 AACD, mas a CORAS não foi visitar. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Eu só queria colocar uma coisa
869 que a gente está esquecendo, que essa avaliação, ela tem duas avaliações. Ela tem uma avaliação da
870 FASC e uma avaliação da CORAS e nós estamos fazendo aqui uma discussão como se a única
871 avaliação fosse da CORAS. Então, nós temos um parecer favorável da FASC em relação à
872 renovação do convênio da AACD. E em nenhum momento isso foi cogitado. E nós temos que estar
873 considerando isso. A avaliação técnica, a visita à entidade e o acompanhamento do trabalho foi feito
874 e tem um parecer que a CORAS recebeu, de todos os serviços. Então, nós temos que ter cuidado
875 com essa avaliação que a gente está fazendo. **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** Só um pouquinho
876 agora é a minha vez nesse caso. Acho que não dá para avaliar só desse jeito não. Nós sabemos muito
877 bem pela nossa região, que a avaliação da FASC não condiz com o que nós sabemos lá, que tem
878 muitas instituições que não mereciam ser conveniadas a gente sabe disso, entendeu? Mas está ok e
879 nós discordamos então, não é bem assim, tem que ver condições. **Sra. Presidente:** Pessoal então,

880 vamos encaminhar da seguinte forma e aí, eu quero dizer o seguinte para os Conselheiros que não
881 concordam com a avaliação da FASC, que façam o seu parecer dizendo o que não concordam e que
882 são contra, mesmo que a FASC conveniar, se a CORAS entende que não, traz para cá para nós
883 fazermos a discussão.Está? Nós vamos encaminhar da seguinte forma. As creches, em primeiro
884 lugar, vamos ter que votar em separado, não vai dar.Então, nós só temos das creches, a Creche da
885 Associação Comunitária Jardim dos Coqueiros, ela tem problema de prestação de contas, ela tem
886 problema do CTAC então, esta é a única que já está suspenso o pagamento. As outras entidades,
887 pelo menos não tem absolutamente nenhuma informação de um outro problema, está? Então, a
888 proposta que a gente está fazendo é que a gente renove todas as creches neste momento, que é o
889 problema aquele de não ter avaliação e que a gente avalie, durante o próximo mês. Se houver algum
890 problema a gente traz para ser suspenso então, o pagamento, ok?Então, quem concorda com isso,
891 por favor, levante a mão.Obrigado. Alguém é contra? Alguém se abstém? As creches estão
892 aprovadas.O CPCA não precisa, já está fora. O Sentinela, já foi dito aqui, ele tem avaliação em duas
893 CORAS, ele não tem avaliação na CORAS Leste. Pela nossa Resolução não há impedimento de ser
894 aprovado, porque a Resolução diz que ele pode participar aonde ele tenha a maior ação.Então, o
895 Sentinela está aprovado, por duas regiões ele tem, onde tem as maiores ações. O que é Carlos? **Sr.**
896 **Carlos Fernando Simões Filho:** Quando é o próximo núcleo do Sentinela. **Sra. Iara de Fátima**
897 **Bueno da Rosa:** Não tem ainda. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Está previsto, este ano. **Sra.**
898 **Presidente:** Está.Então, quem concorda com a manutenção do Sentinela levante a mão.Ok. Alguém
899 é contra? Alguém se abstém? Ok. A AACD, diante de toda a discussão, qual é o encaminhamento.
900 **Sr. Carlos Fernando Simões Filho:** Eu acho assim o encaminhamento, se tem a avaliação técnica
901 do órgão gestor, essa avaliação deveria vir aqui para o Conselho, porque nós não temos condições
902 de avaliar na Plenária, que ele entre dentro da Comissão de Políticas aqui ou a de Fiscalização, para
903 que se possa se apropriar sobre a questão. Na minha opinião a gente não pode colocar *in judice* essa
904 instituição, mesmo que ela não vá na CORAS da região, até pegando assim uma outra entidade que
905 nós tivemos problema por quase dois anos que foi a Girassol. Então assim, porque não vai na
906 CORAS desconvenia e aí as que vão o atendimento não é bom, não tem meta e várias outras
907 questões continuam. Eu acho que nós vamos ter que fazer um Seminário sobre critérios de
908 apropriação sobre o que acontece na região. **Sra. Presidente:** Ok.O parecer técnico Carlos, nós
909 temos. O parecer técnico aqui no Conselho está avaliado, foi reavaliado inclusive já pela Comissão.
910 É favorável, está? Não tem parecer da CORAS, que é isso que está aqui em discussão. Eu queria
911 fazer uma proposta de encaminhamento. Eu acho que para a gente não ficar nessa pendenga aqui.
912 Que a gente aprovasse por trinta dias, que neste prazo, se nestes trinta dias se a CORAS tiver
913 alguma coisa contra que encaminhe por escrito então, a solicitação de desconvenimento, está?Mas
914 a gente não prejudica a entidade no mês de abril e dá o prazo também para a CORAS fazer a
915 avaliação, que não fez, não avaliou o serviço e o serviço te que ser avaliado, independente se eles
916 participam ou não na CORAS. Nós precisamos avaliar o serviço, está? Não sei se vocês concordam.
917 **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu tenho outro tipo de encaminhamento. **Sra. Presidente:**
918 Então, encaminhe. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho:** Só um pouquinho, Mariazinha. **Sra. Iara**
919 **de Fátima Bueno da Rosa:** Estou inscrita, estou inscrita, Carlos. **Sr. Carlos Fernando Simões**
920 **Filho:** Não está se discutindo os serviços, de repente houve falha, houve o problema do não-
921 comparecimento, se falou no comparecimento. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Está. Eu
922 tenho outro tipo de encaminhamento. Eu quero deixar claro aqui, pessoal. Eu gostaria de esclarecer
923 o seguinte, nós estamos falando do serviço.Se existe por parte da FASC uma avaliação de que o
924 serviço é bom, a nossa técnica também verificou, eu acho que nós não temos que encaminhar para
925 fazer um conveniamento por mais trinta dias, nós temos que fazer conveniamento de acordo com os
926 outros. Até o final do ano em caso de algum problema, aí volta atrás, mas não o
927 contrário.Certo?Não o contrário, quer dizer, encaminhamos que seja mantido o convênio durante
928 este ano, se a CORAS chamar a entidade, fizer a visita e tiver algum parecer aí a gente traz para

929 discussão aqui. **Sra. Presidente:** Se tiver os prazos de notificação, tudo. **Sra. Iara de Fátima**
930 **Bueno da Rosa:** Claro, certo? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho:** Ok, fechado. **Sra. Presidente:**
931 Ok, está bem. Quem concorda com este encaminhamento, por favor, levante a mão. Ok. Alguém é
932 contra? Alguém se abstém? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho:** Não. **Sra. Presidente:** Muito
933 obrigada. Boa noite a todos. *(encerra-se a reunião às vinte horas e vinte e cinco minutos)*